

PAIC PROSA E POESIA: VIVÊNCIAS LITERÁRIAS NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

Gerviz Fernandes de Lima Damasceno¹
Kátia Maria de Aguiar Freire²
Idalina Maria Sampaio da Silva Feitosa Dias³
Edmilson Rodrigues Chaves⁴

INTRODUÇÃO

A literatura infantil no início da alfabetização deve-se fazer presente constantemente em sala de aula e fora dela, pois no processo da aquisição da leitura e da escrita, a literatura permite que a criança possa desenvolver habilidades, aprimorando cada vez mais o hábito de ler. O presente artigo pretende salientar a importância da literatura infantil investigando as contribuições do projeto Sexta Literária na alfabetização e letramento dos estudantes do ciclo de alfabetização.

Percebendo que a escola possui papel fundamental para resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania, foi criado em 2020, durante as aulas remotas, o projeto “Sexta Literária”, através da COLEÇÃO PAIC PROSA E POESIA que está entre os materiais integrantes da rotina pedagógica adotada pelo MAIS PAIC - PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA- ofertado pelo governo do Estado em regime de colaboração com os municípios do Estado do Ceará.

Esta pesquisa segue um percurso metodológico com abordagem qualitativa, e de caráter exploratório, utilizando como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica, a partir dos pressupostos teóricos formulados por SOARES (2010; 2011), BRENMAN (2012), COLOMER (2007), entre outros; e documental, analisando o projeto em execução pela rede municipal e os relatos de experiências dos professores durante os encontros formativos ofertados pela Secretaria de Educação de Tianguá-CE.

O Projeto Sexta Literária procura resgatar a cultura do Ceará através dos livros da Coleção Paic, Prosa e Poesia, escrita e ilustrada por autores cearenses selecionados através de

¹ Mestranda do Curso de Ensino de Formação Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, gervizfernandes@email.com;

² Doutoranda em Ciências da Educação pela UTIC-PY, Mestra em Ciências da Educação pela UTIC-PY, katiamfreire@email.com;

³ Mestranda do Curso de Ensino de Formação Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, idalinamariasampaio@gmail.com.

⁴ Mestrando do Curso de Ensino de Formação Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, edmilsonchavespedagogo@gmail.com.

concurso literário realizado pela Seduc, resgatando desta forma o valor da leitura, levando os alunos a vivenciarem experiências que proporcionem e solidifique os conhecimentos significativos de seu processo de aprendizagem e considerarem a leitura como prática social em suas vidas.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica é de natureza qualitativa, sendo desenvolvida através de pesquisa bibliográfica exploratória, pois segundo Minayo:

Responde a questões muito particulares. (...) se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 2007, p. 21)

A pesquisa bibliográfica e documental foi realizada com base em livros, artigos referência no assunto que abordam a literatura infantil sob a visão de vários autores e suas obras literárias, e a análise documental do projeto desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação do município de Tianguá-Ceará. Tal escolha justifica-se ainda, para Chizzotti (1991, p. 79) como “parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito”, ambos se correlacionam e se transformam.

REFERENCIAL TEÓRICO

A literatura oferece no processo de Alfabetização e letramento objetivos específicos, o estudante não percebe a literatura como uma história inventada, um livro traz em suas imagens, palavras e sons (expressões), uma cultura e suas distintas dimensões. Para Corsino:

Ler o mundo, ouvir histórias são fatores que influenciam na formação do leitor, uma vez que a formação do leitor se inicia nas suas primeiras leituras de mundo, na prática de ouvir histórias narradas oralmente ou a partir de textos escritos, na elaboração de significados e na descoberta de que as marcas impressas produzem linguagem (CORSINO, 2009, p. 57).

Os aspectos culturais de uma sociedade implicam diretamente no modo de agir e de ser de seus sujeitos, a literatura deve ser inserida no meio de aprendizagem da criança com encantamento, de maneira prazerosa, comunicativa e divertida.

Desde cedo as crianças são convidadas a ouvir e recontar histórias em seu meio social e escolar, quando estes ocorrem permeados de conhecimento culturais enriquecem vocabulários, contextualizam a aprendizagem e oportunizam reprodução de conhecimento. Desse modo concordamos com Solé e Teberosky apud Baptista, quando elas afirmam que:

(...) a alfabetização não consiste unicamente em aprender a ler e a escrever para reproduzir o conhecimento que outros elaboram, mas, sim, em capacitados sujeitos a usar, de forma autônoma, essas habilidades como ferramentas capazes de construir conhecimentos. Ou seja, adquirir as habilidades de leitura e escrita é adquirir um importante instrumento de aprendizagem e de construção de novos conhecimentos. (2010, p. 100).

Trata-se não apenas da formação cognitiva do processo de leitura e escrita, mas de uma formação humana, através da interação com o livro e com o outro, pois estamos permeados pelas vivências individuais e sociais. Para além da leitura apenas como método de interpretação dos significados das letras, é o significante que aprofunda o sujeito do objeto em questão, “só partindo para o mundo é que o herói dos contos de fada (a criança) pode se encontrar, e fazendo – o, encontrará também o outro com quem será capaz de viver feliz para sempre, isto é, sem nunca mais ter que experimentar a ansiedade da separação”. (BETTELHEIM 1980, P. 19).

Sentir-se pertencente a uma história é encontrar elementos que fazem sentido para o seu mundo real, que de alguma forma se entrelaçam com o vivido e o sonhado, o esperado e o inesperado, o palpável e o imaterial, entrelaçando e redefinindo compreensões que enriquecem o contexto educacional em que a criança está inserida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ler é desvendar os mistérios do mundo, sentir prazer e não apenas superar dificuldades, melhorar sua própria vida e principalmente conhecer o universo da escrita e ampliar o vocabulário. A possibilidade de convívio com os livros deve extrapolar as paredes da sala de aula e o desenvolvimento sistemático da sua escolarização. A criança, quando ouve uma história, tem informação, tem lazer, imagina situações, têm oportunidade de desenvolver sua capacidade criadora, porque as histórias permitem o uso da fantasia, da imaginação, que na faixa etária em que ela se encontra são predominantes. A leitura é um modo de participar,

observar e criticar aquilo que lhe é imposto como útil ou necessário. Para desenvolver o gosto pela leitura, desde a infância é importante que a criança se familiarize com os livros, com os mundos mágicos, imaginários. À hora da leitura é lazer, divertimento, mas também oportuniza a criança desenvolver o sentido ético, estético e de formação. Ela projeta o seu próprio mundo e, ao representá-lo encontra maneiras diversas de expressar o que sente. A leitura não pode limitar-se a uma única expressão, mas diversificar as múltiplas linguagens. O projeto de leitura intitulado “SEXTA LITERÁRIA” tem a pretensão de contribuir para a formação de alunos leitores críticos e participativos, capazes de interagirem em sua realidade na condição de cidadãos conscientes. Baseado num exemplo de educação integral, tal projeto busca desenvolver a INDIVIDUALIDADE e a COLETIVIDADE – faculdade essa de pensar e agir em sociedade– sob o comando de que a obra da verdadeira educação é preparar os educandos para que sejam pensantes e não meros transmissores de ideias de outras pessoas.

O Projeto Sexta Literária da coleção Paic, Prosa e poesia, possui como objetivos:

- ✓ Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno;
- ✓ Promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas;
- ✓ Possibilitar o acesso aos diversos tipos de leitura na escola, buscando efetivar enquanto processo a leitura e a escrita;
- ✓ Estimular o desejo de novas leituras;
- ✓ Possibilitar a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação;
- ✓ Possibilitar produções orais, escritas e em outras linguagens;
- ✓ Proporcionar ao indivíduo através da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora.

Para implementar a Sexta Literária como um dia de leitura na escola, através de algumas ações de motivação sobre a importância da leitura foi necessário ser desenvolvido um cronograma para o dia de leitura, pré-definido pela equipe pedagógica e repassado aos alunos e professores, ocorrendo semanalmente, sempre às sextas-feiras. Os alunos serão incentivados a fazerem a leitura individual, coletiva, reconto da história, conto a ser realizado pelo professor, dramatização, escuta de podcast dos livros, a escolha do professor. Alguns passos foram seguidos e posteriormente adaptados por cada instituição escolar: 1- Estabelecimento da “Sexta Literária” que deverá acontecer toda semana. Nesse dia, poderá ser lido e debatido com os alunos o livro da coleção PAIC PROSA E POESIA. É um exercício para as leituras que serão feitas individualmente e estimulação para as ideias que poderão ser colocadas em fichas de leitura; 2- Confeção de murais sobre o projeto; 3- Organização de

rodízio de leituras, podendo ocorrer com diferentes realizadas pelos alunos para as crianças que ainda não têm o domínio de ler convencionalmente; 4- Separação do acervo e organização dos livros em PDFs em para acesso dos alunos em drive ou compartilhamento nos grupos de WhatsApp. 5- Realizar o “Lançamento do Projeto” através da contação de histórias por um convidado, um aluno ou preparando um vídeo da contação. 6- Acompanhamento da leitura dos alunos através de fichas de leitura; 7- Acompanhamento da leitura por questões objetivas e abertas através de formulários do Google; 8- Introdução à pesquisa, segundo o interesse demonstrado pelos alunos com o tema desenvolvido.

Sendo possível a leitura de 26 exemplares por turma, para culminância foi proposto no final do ano letivo, após todos lerem os livros, juntamente com a equipe pedagógica, entregar o certificado de leitor do ano (podendo convidar os pais para esta cerimônia) e oferecer uma comemoração (sorvetada, noite do leitor e autor, um filme com pipocas, uma festa das letras, alugar brinquedos ou outro tipo de recreação para premiação de todos os que participaram dos momentos de leitura). Ficando a critério de cada escola o desfecho do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A literatura é compreendida como artefato cultural e social, que além de divertir, contribui para a formação de um indivíduo crítico, ético, responsável, ensina e forma. Através de uma abordagem significativa e qualitativa, o educador encontra no livro literário uma ferramenta propulsora para o processo de aprendizagem. Em todos os momentos a história proporciona o desenvolvimento da imaginação, da criatividade, de valores culturais, éticos e morais de forma prazerosa, leve e com responsabilidade.

A escolha da Coleção Paic Prosa e Poesia contempla cultura e saber, entrelaçados nas vozes de autores cearenses que buscam interligar fatos imaginários, sem deixar de estar ligados a fatos reais, que trazem a história de um povo e o modo de ver a sociedade em que o estudante está inserido.

Espera-se que este trabalho desperte outras pesquisas que venham dialogar com a possibilidade de perceber a literatura infantil como um recurso pedagógico indispensável no processo ensino aprendizagem durante a alfabetização, percebendo a leitura e escrita como uma conquista pessoal, e que esta possa vir acompanhando de momentos de enriquecimento de vocabulários, de cultura e de magia.

Palavras-chave: Alfabetização, Literatura, Mais Paic.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

BAPTISTA, M. C. **Alfabetização e letramento em classes de crianças menores de sete anos**. In: Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica 2010.

BETTELHEIM, B. A. **Psicanálise dos Contos de Fadas**. Rio de Janeiro: Paz e Terra 1980.

BISSOLI, Michelle de Freitas; CHAGAS, Lilane Maria de Moura. **Infância e Leitura: formação da criança leitora e produtora de texto**. Manaus: Valer, 2012.

CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. 2 ed. São Paulo: Duas Cidades, 1988. Disponível em: < <https://culturaemarxismo.files.wordpress.com/2011/10/candido-antonio-o-direito-c3a0-literatura-in-vc3a1rios-escritos.pdf> > Acesso em 08 out. 2022

CEARÁ. Governo do Estado do Ceará/Secretaria de Educação do Estado do Ceará. **Documento Curricular Referencial do Ceará: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. Versão Lançamento Virtual (Provisória). Fortaleza: SEDUC, 2019. Disponível em: . Acesso em: 21 jan. 2021.

CHIZZOTTI, A. **A pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

CORSINO, P. **Prática Educativa da Língua Portuguesa na Educação Infantil**. Curitiba: IESDE Brasil/A. 2009.

DALVI, Maria Amélia (Org.); REZENDE, Neide Luzia de (Org.); JOVER-FALEIROS, Rita (Org.). **Leitura de literatura na escola**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2013. v. 1. 168p

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. 41ª ed., São Paulo: Cortez, 2001.

GADOTTI, M. **Educação e Poder: introdução à pedagogia do conflito**. São Paulo: Cortez, 1980.

MINAYO, M. C. L. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2007.

QUEIRÓS, B. C. de. **Manifesto por um Brasil Literário**. 2009.

SARAIVA, Juracy Assmann. Por que e como ler textos literários. In: SARAIVA, Juracy Assmann; MÜGGE, Ernani. (Orgs.) **Literatura na escola: propostas para o ensino fundamental**. Porto Alegre: Artmed, 2006.